



SOCIOLOGIA DO TRABALHO



2020 - 2022



SOCIOLOGIA DO TRABALHO

Conheça mais sobre a visão da sociologia sobre a questão do trabalho.

Esta subárea é composta pelas apostilas:

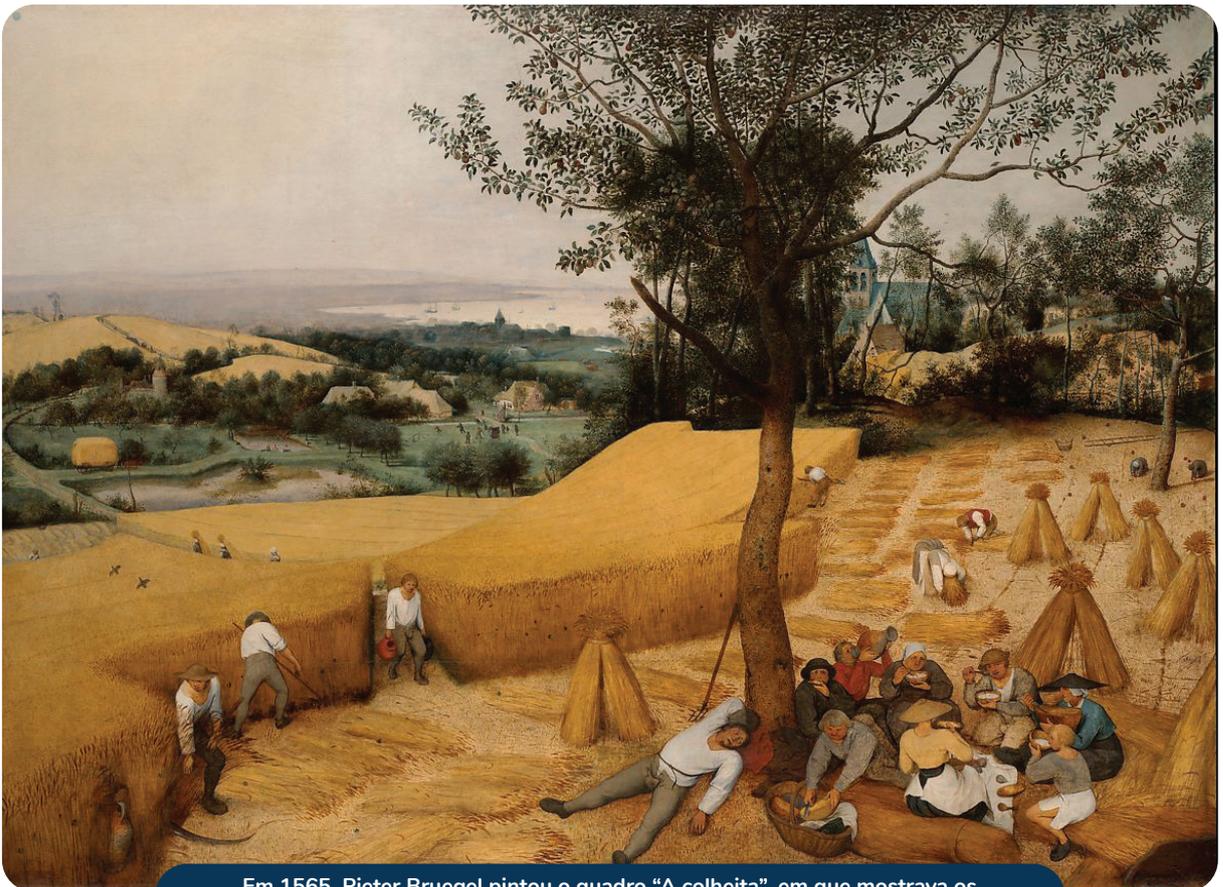
- 1. A Questão do Trabalho**
- 2. Trabalho na Visão dos Clássicos**
- 3. Trabalho na Contemporaneidade**



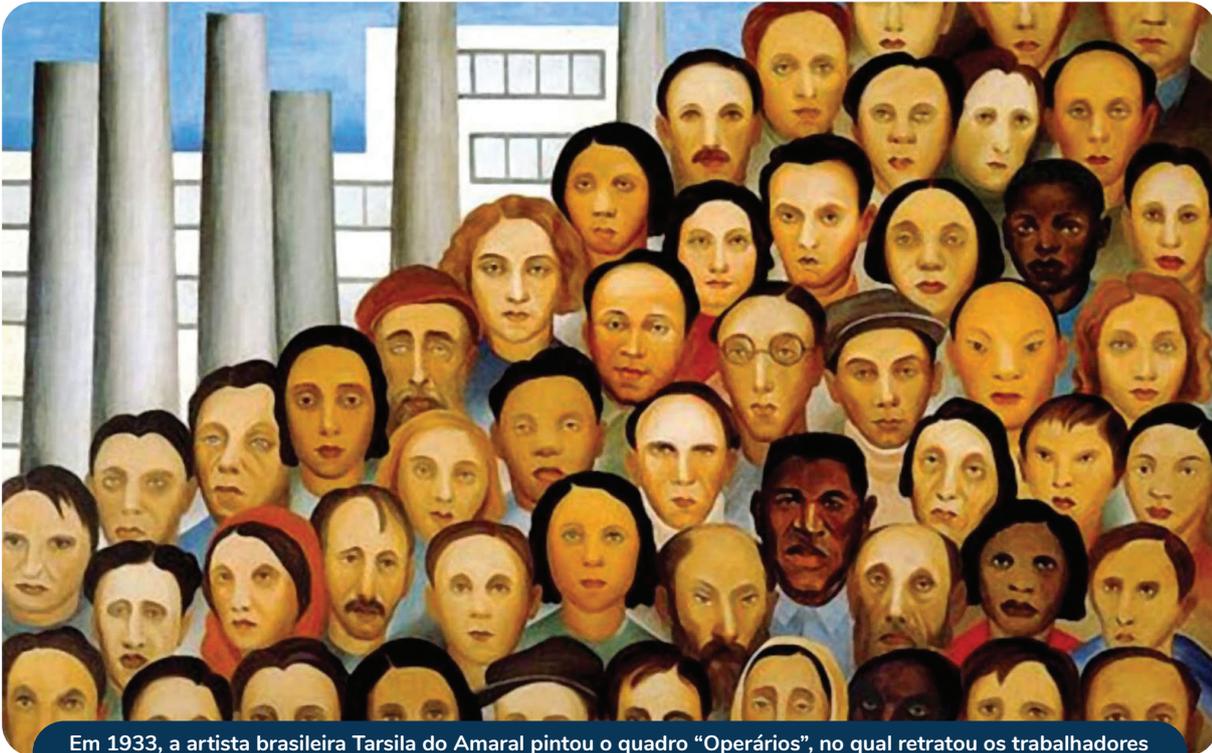
A QUESTÃO DO TRABALHO

Anteriormente, estudamos alguns processos e instituições da Sociologia, como a socialização, as classes sociais e o status social. Vimos que a socialização começa ainda na infância e que algumas instituições sociais seguem influenciando o nosso comportamento durante toda a vida.

Hoje vamos falar sobre um tema muito importante para a sociedade: o trabalho. Esse assunto é tão relevante que foi criado um ramo da Sociologia para tratar apenas dele: a **Sociologia do Trabalho**. E não são só os sociólogos que se interessaram pela temática. A arte, como sempre, tão sensível às questões humanas, procurou retratar o trabalho em diferentes momentos e sociedades.



Em 1565, Pieter Bruegel pintou o quadro “A colheita”, em que mostrava os agricultores em sua pausa para o almoço, após o árduo trabalho na lavoura.



Em 1933, a artista brasileira Tarsila do Amaral pintou o quadro “Operários”, no qual retratou os trabalhadores das indústrias paulistas. Sérios, amontoados e de diferentes grupos étnicos. Trata-se de obra exemplar, que nos aproxima da dura realidade do trabalho (migrante e imigrante) nos anos 1930 no Brasil.

O CONCEITO DE TRABALHO

Mas, afinal, qual é a **origem da palavra trabalho**? De acordo com o Dicionário Etimológico, o termo “trabalho” vem do latim *tripalium*. Este era o nome de um instrumento de tortura composto por três pedaços de madeira muito afiados, que foi utilizado em algumas regiões da Europa em tempos idos. Como você pode perceber, nesse sentido, “trabalhar” significava “ser torturado”.

Na prática, aqueles que eram submetidos ao *tripalium* eram os escravos e os pobres que não podiam pagar os impostos. A ideia de trabalho passou pouco a pouco a estar vinculada a uma concepção de trabalho braçal, como o dos camponeses, artesãos e pedreiros.

Durante o período da Grécia Antiga, o ócio era valorizado. Afinal, os grandes pensadores não trabalhavam. O trabalho era visto mesmo como algo oposto à liberdade. Entendia-se que uma pessoa submetida ao trabalho nunca poderia ser verdadeiramente livre.

Na mesma linha, temos a perspectiva cristã. Segundo a Bíblia, o trabalho é um sacrifício, que envolve esforço e dor. Na passagem “no suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela fostes formado; porque tu és pó e ao pó tornarás”, do livro Gênesis, fica evidente o caráter penoso do trabalho.

A noção de trabalho foi se transformando ao longo dos séculos. Como vimos na aula passada, a Revolução Protestante teve significativo impacto na concepção de trabalho, já que, a partir daí, passa-se a entender que o homem nasce para trabalhar e, ao fazê-lo, presta um serviço divino.



Hoje em dia, encaramos o conceito de trabalho de forma bastante abrangente. Por trabalho podem ser entendidas as atividades dos operários das indústrias, dos executivos do mercado financeiro, daquela pessoa que faz tradução de textos e dublagem de vídeos, do analista de dados e inúmeras outras, como mostram as fotos abaixo.



Uma preocupação fundamental diz respeito ao que pode ser considerado um trabalho digno. A Organização Internacional do Trabalho, fundada em 1919, vem promovendo a luta por condições de trabalho dignas em todo o mundo.

“[Q]uando falamos de **trabalho** nos referimos a uma atividade humana, individual ou coletiva, de caráter social, complexa, dinâmica, mutante e que se distingue de qualquer outro tipo de prática animal por sua natureza reflexiva, consciente, propositiva, estratégica, instrumental e moral”.

Coutinho (2009) apud Neves et al. Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. Cad. EBAPE.BR, v. 16, nº 2, Rio de Janeiro, Abr./Jun. 2018.[Grifo nosso]

“O **conceito de trabalho digno** resume as aspirações de homens e mulheres no domínio profissional e abrange vários elementos: oportunidades para realizar um trabalho produtivo com uma remuneração justa; segurança no local de trabalho e proteção social para as famílias; melhores perspectivas de desenvolvimento pessoal e integração social; liberdade para expressar as suas preocupações; organização e participação nas decisões que afetam as suas vidas; e igualdade de oportunidades e de tratamento.”

Organização Internacional do Trabalho (OIT). Disponível em https://www.ilo.org/lisbon/temas/WCMS_650867/lang--pt/index.htm.

Acesso em 26 jan. 2021. [Grifo nosso]

AS FORMAS DE TRABALHO

Podemos dizer que, ao longo da História, existiram distintos modos de trabalho. Infelizmente, mesmo com todo o desenvolvimento atingido em várias partes do mundo, algumas formas de trabalho degradantes ainda podem ser encontradas.



O **trabalho escravo** é muito antigo na História do Mundo. Conforme visto na seção anterior, quem fazia boa parte do trabalho árduo na Grécia Antiga eram os escravos. Mas como podemos definir trabalho escravo? Será que ele desapareceu? Nem sempre é fácil estabelecer uma definição de trabalho escravo e, em muitos casos, ela se aproxima do entendimento de trabalho forçado. Para Aristóteles, uma condição necessária para a conceituação de escravidão é a existência de um vínculo de propriedade entre o escravo e o senhor. Ou seja, o indivíduo é visto mesmo como um objeto nesse tipo de relação. Temos variados exemplos históricos desse tipo de trabalho, como no Egito Antigo e no Brasil Colônia.

Em tempos recentes, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), governos e organizações não-governamentais têm alertado para o grande número de pessoas em regime de **trabalho forçado ou compulsório**. Diversas pessoas vulneráveis (como imigrantes não documentados) são muitas vezes submetidas a condições desumanas e obrigadas a trabalhar seja pela violência ou outro tipo de ameaça. Além de ser uma violação aos direitos humanos, o trabalho forçado é uma prática criminosa.

Trabalho forçado gera lucros anuais de US\$ 150 bi, diz OIT

Mais da metade das vítimas são mulheres

Por **Da Redação**

Publicado em: 20/05/2014 às 06h57

🕒 Tempo de leitura: 3 min





“O **trabalho forçado** se refere a situações em que as pessoas são coagidas a trabalhar por meio do uso de violência ou intimidação, ou até mesmo por meios mais sutis, como a servidão por dívidas, a retenção de documentos de identidade ou ameaças de denúncia às autoridades de imigração.”

Disponível em https://www.ilo.org/brasil/temas/trabalho-escravo/WCMS_393058/lang--pt/index.htm. Acesso em 26 jan. 2021.
[Grifo nosso]

A **servidão** foi uma forma de trabalho encontrada principalmente nas sociedades feudais. Durante o Feudalismo, que durou do início da Idade Média até a fundação dos Estados modernos (século XV), a terra constituía o principal meio de produção, sendo que os trabalhadores não tinham direito à sua propriedade. Podiam apenas ocupá-la. Muitos deles trabalhavam como servos. Embora não fossem considerados escravos, não tinham total liberdade.

Como mostra Nelson Dacio Tomazi, no livro Sociologia para o Ensino Médio, em troca da ocupação e do uso da terra, os servos tinham um conjunto de obrigações para com o senhor feudal (dono da propriedade). Deviam cultivar as terras que lhe eram atribuídas, além de realizar obras de infraestrutura em estradas e pontes que integravam o feudo. Essa obrigação recebia o nome de corveia. Eram igualmente obrigados a pagar a talha, uma espécie de taxa aplicada sobre tudo o que era produzido na terra que lhe era entregue. Os servos deviam ainda arcar com as banalidades, imposto pago pelo uso do moinho, do forno e por residirem na aldeia.

O **trabalho livre**, por sua vez, é pensado em oposição às condições existentes no trabalho escravo e na servidão. Nesse tipo de trabalho, a pessoa voluntariamente concorda em receber um salário e, em troca, executar determinado trabalho, sem a existência de prática de violência, assédio ou outro tipo de coação. Trata-se do trabalho assalariado.

RELAÇÃO TRABALHO-NATUREZA

Existe uma forte relação entre **trabalho e natureza**. Se entendemos que o ser humano tem necessidades básicas e fisiológicas (como vestir-se, alimentar-se, ter um lugar de moradia etc.), conseguimos compreender a importância do trabalho nas sociedades contemporâneas. É por meio dele que o homem satisfaz às suas necessidades. O homem retira da natureza recursos que serão transformados e adaptados, agregando a eles valor de uso. Esse processo garante à sociedade a obtenção dos recursos necessários para o sustento da vida dos indivíduos.

O próprio homem é um ser natural, na medida em que ele integra a natureza. Como esclarece Karl Marx, a natureza é o próprio corpo humano, que tem de ter as suas condições básicas atendidas para seguir vivendo. Segundo ele, o trabalho é o momento de transformação do homem natural no homem social. Quando transforma a natureza através do trabalho, o homem produz elementos subjetivos (ideias, valores) e objetivos



(como produtos materiais). O homem primeiro imagina uma determinada coisa e, em seguida, age para transformá-la em realidade. Por exemplo, o indivíduo primeiro imagina uma casa (ideia) e, depois, a constrói. A casa que era algo subjetivo, não concretizado, se torna, por meio do trabalho, algo concreto (objetivo). Com esse processo, o ser humano se distancia da sua essência natural, porém a sua relação com a natureza nunca deixa de existir.

“Isso significa que é através do trabalho que o homem supre as demandas que lhe são indispensáveis, imprescindíveis, iminentes e necessárias à manutenção da vida e, principalmente, da vida em sociedade. Por isso, a execução do trabalho se dá de maneira contínua na natureza e mais: é a partir dessa natureza ou desse mundo externo sensível, onde o trabalho se realiza e é ativo, que o homem, ao executar a atividade laboral, produz coisas. O homem, dessa forma, nada pode criar sem a natureza, sem o mundo externo sensível.” Fonte: LOPES, Diego de Farias. O TRABALHO COMO MEIO DE RELAÇÃO ENTRE A

NATUREZA E A SOCIEDADE. Disponível em <https://semanaecopol.files.wordpress.com/2013/10/gt-3-diego-de-farias-lobes-o-trabalho-como-meio-de-relac3a7c3a3o-entre-a-natureza-e-a-sociedade.pdf>. Acesso em 27 jan. 2021.

O TRABALHO HOJE: NOVOS DESAFIOS

Atualmente, o trabalho tem passado por importantes transformações e desafios. A pandemia de coronavírus parece ter acentuado tal processo. Com a automação em curso, isto é, com cada vez mais trabalhadores sendo substituídos por máquinas, diversos postos de trabalho deixaram de existir. Outros que ainda existem vêm enfrentando desafios em função do desenvolvimento tecnológico, como os taxistas que passaram a enfrentar a concorrência dos motoristas de aplicativo.

Ao mesmo tempo, novas profissões vêm ganhando espaço ou mesmo sendo criadas. Um exemplo disso é o profissional de ciência de dados, também chamado de cientista de dados. Ninguém ouvia falar dessa profissão há alguns atrás, mas, agora, ela anda bem popular. Da mesma forma, países que enfrentam o envelhecimento de sua população, principalmente os países europeus, têm procurado desesperadamente por cuidadores de idosos.

Uma transformação impulsionada pela pandemia foi o teletrabalho ou home office. Alguns já falam que aquela versão tão usual do trabalho de 40 horas semanais em um escritório está com os dias contados e que diversas empresas pretendem adotar a modalidade à distância de forma definitiva, o que traz consigo também novos desafios, como mostra a charge abaixo.



CAN I CALL YOU BACK IN FIVE YEARS?

“Posso te retornar daqui a 5 anos?” diz a mãe, enquanto trabalha em casa e cuida dos filhos.

Tudo isso nos mostra que o mundo do trabalho está sempre mudando em função do avanço tecnológico e do desenvolvimento da sociedade! Devemos estar atentos a essas mudanças.

ANOTAÇÕES
